

ORÇAMENTO PÚBLICO



ALMG define novas regras para emendas impositivas

A Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG) estabeleceu novos critérios para a apresentação das emendas parlamentares impositivas ao orçamento estadual. As regras foram formalizadas em decisão da Mesa da Casa, lida durante a Reunião Ordinária de Plenário desta quarta-feira (14/10), e já valem para a tramitação do projeto da Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2027, encaminhado pelo Governo de Minas ao Legislativo.

POLITICA 3

CIDADE 5

NATAL 2026

Decoração natalina de Montes Claros começa a ser montada em novembro

Prefeitura prepara licitações para ornamentar praças, parques e prédios públicos; instalação está prevista para ocorrer entre 1º e 10 de novembro, com desmontagem a partir de janeiro de 2027

CIDADE 8

DE OLHO NO FUTURO

Moc amplia investimentos na educação com novas escolas, tecnologia e projetos de formação

SEGURANÇA 5

INCÊNDIO NA BR-251

Carreta bitrem carregada com diesel S-10 pega fogo em Salinas; rodovia é interditada



Uma carreta bitrem carregada com óleo diesel S-10 pegou fogo na manhã deste domingo (18), na BR-251, nas proximidades do quilômetro 294, em Salinas, no Norte de Minas. O Corpo de Bombeiros Militar foi acionado por volta das 8h51 para atender à ocorrência. Por causa dos riscos envolvidos no incêndio e da presença de combustível na carga, a rodovia foi interditada nos dois sentidos, por tempo indeterminado.

CIDADE 8

PREVENÇÃO E DEFESA CIVIL

Moc intensifica ações contra tempestades e alerta moradores sobre riscos climáticos

ESPORTE 7

CAMPEONATO BRASILEIRO

Cruzeiro vira sobre o Grêmio com show de Kaio Jorge, vence por 4 a 2 e entra no G4

Raposa supera duas desvantagens na Arena do Grêmio, chega aos 51 pontos e assume a quarta colocação do Brasileirão. Atacante marca três vezes, João Marcelo completa a vitória e aumenta a pressão sobre o time gaúcho, que permanece na zona de rebaixamento

SAÚDE, ESPORTE E QUALIDADE DE VIDA

Clínica Olhar de Mãe promove torneio de beach tennis para integrar esporte e família



A promoção da saúde vai além dos consultórios e dos tratamentos médicos. A prática de atividades físicas, a convivência familiar e o incentivo a hábitos saudáveis também fazem parte dos cuidados com o bem-estar. Com essa proposta, a Clínica Olhar de Mãe realiza, de 22 a 24 de outubro, o 2º Torneio de Beach Tennis, na Beach Center, em parceria com a Track&Field.

ESPORTE 7

ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA DE GÊNERO

Buritizeiro debate como proteger mulheres que denunciam violência

A denúncia é um passo importante para romper o ciclo da violência, mas não encerra os riscos enfrentados por muitas mulheres. Em Buritizeiro, no Norte de Minas, esse desafio esteve no centro dos debates da Pré-Conferência Municipal com o tema “O que fazer para não morrer após a denúncia? Os desafios enfrentados pelas sobreviventes da violência de gênero”.



REGIONAL 4

Segurança no trânsito começa antes do acidente: o que os dados revelam sobre o comportamento dos motoristas

Durante muito tempo, a tecnologia aplicada às frotas esteve associada principalmente a uma pergunta: onde está o veículo? Saber sua localização era fundamental para a gestão operacional, para a proteção do patrimônio e para a resposta a ocorrências. Mas essa lógica já não é suficiente para os desafios atuais da segurança no trânsito.

A pergunta mais importante deixou de ser apenas onde está o veículo e passou a ser: o que está

acontecendo antes que um acidente aconteça?

Essa mudança parece sutil, mas representa uma transformação profunda na forma como as empresas podem lidar com a segurança de motoristas profissionais. Câmeras, sensores, telemetria e sistemas de análise de dados ampliaram a capacidade de observar não apenas o deslocamento de uma frota, mas também os padrões de comportamento que aumentam a exposição ao risco.

Um levantamento recente da Localiza, baseado em dados de 650 milhões de quilômetros rodados por frotas corporativas brasileiras, reforça essa discussão. A análise, que reuniu informações de mais de mil operações monitoradas no país, apontou que a gravidade dos eventos está mais relacionada à forma como o veículo é conduzido do que simplesmente à distância percorrida. O excesso de velocidade, por exemplo, aparece entre os comportamentos mais as-

sociados às ocorrências críticas.

Esse tipo de informação ajuda a mostrar por que a segurança viária precisa ser tratada de maneira diferente pelas empresas. O acidente não começa no momento da colisão. Em muitos casos, ele é precedido por uma sequência de comportamentos, decisões e condições que podem ser identificadas antes que a ocorrência se concretize.

Distração, fadiga, velocidade incompatível com a via, distância inadequada de outros veículos e outros comportamentos de risco deixam sinais. A grande transformação tecnológica está justamente na possibilidade de transformar esses sinais em informação útil para a prevenção. Mas existe um ponto importante nessa discussão: a tecnologia, sozinha, não torna uma operação mais segura.

Uma câmera que apenas registra imagens após um acidente continua sendo uma ferramenta reativa. Um sistema que apenas aponta infrações também tem alcance limitado se os dados não forem utilizados para compreender por que determinados comportamentos acontecem e como eles podem ser modificados.

A evolução mais relevante do monitoramento de frotas está, portanto, na mudança de propósito. Não se trata apenas de descobrir quem errou. Trata-se de entender as circunstâncias que aumentam o risco e criar condições para que aquele erro não evolua para uma consequência mais grave.

Essa diferença é especialmen-

te importante quando colocamos o motorista no centro da discussão.

Profissionais que passam horas ao volante convivem diariamente com pressão por produtividade, condições adversas de trânsito, jornadas extensas e situações que exigem atenção constante. Olhar exclusivamente para um evento isolado pode levar empresas a respostas simplistas e pouco efetivas. Já a análise de padrões permite uma atuação mais inteligente.

Se uma empresa identifica recorrência de determinados comportamentos em horários, trajetos ou contextos específicos, por exemplo, pode investigar as causas e desenvolver ações direcionadas. Pode ser necessário reforçar treinamentos, rever rotas, ajustar processos operacionais ou criar mecanismos de alerta que ajudem o próprio motorista a perceber situações de risco antes que elas se agravem.

É nesse ponto que os dados deixam de ser apenas instrumentos de controle e passam a ser ferramentas de cuidado. A tecnologia pode, e deve, ajudar empresas a construir uma cultura de segurança mais preventiva. Isso exige, porém, que o monitoramento seja acompanhado de análise, educação e diálogo. Punir sem compreender o contexto não transforma comportamento. Informar, orientar e trabalhar continuamente os riscos têm potencial muito maior para produzir mudanças duradouras.

Essa discussão também amplia o próprio conceito de res-

ponsabilidade das empresas. Quando uma organização gerencia uma frota, ela não administra apenas veículos. Ela administra pessoas que circulam diariamente em um ambiente complexo e compartilhado com outros motoristas, pedestres e comunidades.

Por isso, a segurança viária precisa deixar de ser vista apenas como uma questão operacional ou como um item da gestão de riscos. Ela deve fazer parte da estratégia das empresas.

O avanço da tecnologia nos permite antecipar situações que antes só eram analisadas após uma ocorrência. Hoje, já é possível identificar sinais de distração, fadiga e outros comportamentos de risco, compreender padrões de condução e agir preventivamente.

Mas o maior valor dessa evolução não está na quantidade de dados coletados. Está na qualidade das decisões que conseguimos tomar a partir deles. A tecnologia nos dá a possibilidade de enxergar melhor. Cabe às empresas decidir o que fazer com aquilo que enxergam.

Na segurança do trânsito, essa escolha pode representar a diferença entre usar os dados para explicar um acidente depois que ele aconteceu ou utilizá-los para criar condições que ajudem a evitar que ele aconteça. E essa, talvez, seja a principal mudança de paradigma que precisamos construir: a melhor investigação de um acidente é aquela que, com inteligência, conseguimos não precisar realizar.



O professor deveria ser julgado pelos seus resultados? Sobre o mal-estar docente contemporâneo

Mestra Silvana

Vesti a memória com meu mandrião balão.

Centrei nas mãos meu vintém de cobre.

Oferta de uma infância pobre, inconsciente, ingênua, revivida nestas páginas.

Minha escola primária, fostes meu ponto de partida, dei voltas ao mundo.

Criei meus mundos...

Minha escola primária. Minha memória reverencia minha velha Mestra.

Nas minhas festivas noites de autógrafos, minhas colunas de jornais e livros está sempre presente minha escola primária.

Eu era menina do banco das mais atrasadas.

(CORALINA, 2008, p. 124)

Neste poema, de Cora Coralina, vemos o eu lírico fazer desfilar diante de nossos olhos o longo percurso de Aninha, sentada outrora tão pequena no banco das mais atrasadas, no espaço de uma escola velha e pobre, tão pobre, regida pela figura da Mestra Silvana. A despeito da dureza do infortúnio, a menina cresce, torna-se escritora, dá voltas ao mundo, cria mundos e, no deslumbramento festivo de suas noites de autógrafo, quem se impõe em sua lembrança acima de tudo e de todos é a velha mestra, que surge iluminada. Movida por essa memória, a discípula de ontem reverencia a educadora, reconhecendo-se como fruto direto daquele trabalho

pedagógico, paciente e iluminador.

Certa vez, questionado sobre a eficácia de seus métodos analíticos, o psicanalista francês Jacques Lacan ponderou que o valor de um analista se mede pelos resultados que produz — sendo, portanto, seus próprios analisandos os seus resultados, muitos dos quais se tornaram colegas de escola do próprio Lacan. Para o professor, a lógica deveria ser exatamente a mesma: sua validade e seus méritos deveriam ser julgados em conformidade com os seus resultados, ou seja, pela aprendizagem de seus próprios alunos. Contudo, a realidade que se impõe hoje está longe de refletir essa premissa, convertendo-se em um dos fatores cruciais que acentuam o profundo mal-estar docente na contemporaneidade.

A felicidade, ao invés da aprendizagem, ou uma aprendizagem feliz

Em um mundo em que a educação é uma mercadoria, o aluno um cliente e o professor é um prestador de serviço, vale a máxima: o cliente sempre tem razão. Além do mais, um cliente satisfeito permanece, fala bem da instituição e a indica para outros clientes em potencial. Essa lógica também se aplica às instituições públicas de ensino, que se debatem contra a evasão. O que, porém, garante a satisfação do cliente? Do ponto de vista do trabalho do professor, não basta que ele seja perito no conteúdo que ensina e que o saiba transmitir bem. Como discute Gilles Lipovetsky, em seu li-

vro A sociedade da sedução, os pais ao enviarem seus filhos para escola buscam, como bem supremo, não é a aprendizagem deles, mas sobretudo que sejam felizes. Assim, o que é posto para os professores é que ensinem as crianças, mas que o façam de um modo que seja divertido, prazeroso, de modo a evitar o tédio, tendo como resultado que aprendam de modo feliz.

Nada mais controverso, tendo em mente a natureza do processo educativo. Sigmund Freud, em seu texto Formulações sobre os dois princípios de funcionamento psíquico, de 1911, já dizia claramente que, quando a educação visa o prazer imediato do estudante, o prazer do processo, e não o prazer resultante de aprender, ela fracassa. Aprender não é fácil — exige trabalho, disciplina, concentração, foco. Exige abrir mão da satisfação imediata do lazer, da diversão, para se conquistar um outro prazer, o do aprendizado do conteúdo ensinado, aquele selecionado pelas instituições de ensino como sendo um legado digno de ser repassado de uma geração para outra. Era a isso que Freud estava se referindo ao dizer que a educação visa à superação do princípio de prazer, substituindo-o pelo princípio de realidade. Como se pode ver, nada mais contraditório quando se pede ao professor que, ao mesmo tempo que ensine e busque a aprendizagem do aluno, também garanta sua satisfação imediata e sua felicidade.

Sorria, professor, você está sendo filmado

Além da exigência paradoxal de ensinar divertindo, o professor contemporâneo vive imerso em um processo constante de autovigilância e controle, nos moldes daquilo que Michel Foucault diagnosticou em sua obra Vigiar e Punir (1975). Hoje, em uma realidade onde a maioria dos alunos possui um smartphone à mão dentro ou fora da sala de aula, uma foto ou um vídeo capturado de forma isolado e fora de contexto pode rapidamente transformar-se em instrumento de reclamação, gerando pequenos ou grandes desgastes à ima-

gem e à integridade do docente. Esse cenário de vigilância panóptica intensifica-se ainda mais em instituições voltadas a bebês e crianças pequenas, cujas salas de aula — muitas delas, é claro - vêm equipadas com câmeras de vídeo que permitem aos responsáveis o acompanhamento integral e em tempo real de cada ato pedagógico.

Em uma sociedade tão plural e diversificada, o professor depara-se, simultaneamente, com a injunção de entreter para ensinar e com o cerco de uma fiscalização instantânea e permanente.

Se, por um lado, seria legítimo e necessário que o docente fosse avaliado pelos resultados substantivos de seu trabalho — tendo como parâmetro incontornável a efetiva aprendizagem dos alunos —, por outro, o que se observa é um esvaziamento progressivo da função docente, fator que aprofunda de maneira dramática o mal-estar na profissão. Que essa angústia estrutural, contudo, não sirva para paralisar a prática educativa, mas antes se converta em combustível para a reinvenção criativa daquilo que significa ensinar nos dias de hoje.



ORÇAMENTO PÚBLICO

ALMG define novas regras para emendas impositivas e estabelece limites para deputados destinarem recursos em Minas

Decisão da Mesa regulamenta a distribuição das emendas individuais, de blocos e bancadas ao Orçamento de 2027. Pelo menos metade dos recursos deverá ser aplicada em saúde ou, no caso das emendas coletivas, também na educação; projetos estratégicos do Estado poderão receber a parcela restante

A Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG) estabeleceu novos critérios para a apresentação das emendas parlamentares impositivas ao orçamento estadual. As regras foram formalizadas em decisão da Mesa da Casa, lida durante a Reunião Ordinária de Plenário desta quarta-feira (14/10), e já valem para a tramitação do projeto da Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2027, encaminhado pelo Governo de Minas ao Legislativo.

As emendas impositivas são indicações de parlamentares para a destinação de parte dos recursos públicos a ações, serviços e projetos específicos, cuja execução pelo Poder Executivo é obrigatória, observadas as regras constitucionais e orçamentárias aplicáveis. O instrumento permite que deputados participem da definição de prioridades para a aplicação do dinheiro público, inclusive em áreas como saúde, educação e desenvolvimento regional.

A decisão da Mesa busca orientar deputados, blocos parlamentares e bancadas sobre os limites financeiros, os percentuais mínimos de destinação e os procedimentos formais necessários para a apresentação das emendas. A regulamentação está fundamentada na Emenda à Constituição nº 122, de 2026, que redefiniu os percentuais aplicáveis às emendas parlamentares ao projeto da Lei Orçamentária Anual.

Emendas individuais: limite de 1,55% da receita

De acordo com as novas regras,

o valor total das emendas individuais não poderá ultrapassar 1,55% da receita corrente líquida (RCL) realizada no exercício anterior àquele em que o Poder Executivo encaminhar o projeto de orçamento à Assembleia.

Esse montante será dividido entre os 77 deputados estaduais, respeitados os limites estabelecidos. A regra determina que 50% do limite individual de cada parlamentar sejam destinados a ações e serviços públicos de saúde.

A aplicação desses recursos na área da saúde não poderá ser utilizada para o pagamento de pessoal e encargos sociais. A restrição busca direcionar a parcela obrigatória para ações e serviços do setor, respeitando as condições previstas na regulamentação.

Na prática, o modelo mantém a possibilidade de os parlamentares indicarem recursos para atender a demandas identificadas em suas bases eleitorais e em diferentes regiões do Estado, mas estabelece uma vinculação mínima que reduz a liberdade de destinação de parte dos valores. O percentual restante deverá obedecer às demais regras orçamentárias e constitucionais aplicáveis.

Blocos e bancadas terão limite de 0,75%

A decisão também estabelece parâmetros para as emendas apresentadas coletivamente por blocos parlamentares e bancadas. Nesse caso, o valor total não poderá ultrapassar 0,75% da receita corrente líquida pre-

vista no projeto de orçamento enviado pelo Governo de Minas.

A distribuição dos recursos será proporcional ao número de deputados integrantes de cada bloco ou bancada. Para calcular essa participação, será considerada a composição parlamentar vigente em 30 de setembro.

A definição de uma data de referência procura estabelecer um critério objetivo para a distribuição dos valores entre os grupos parlamentares. Dessa forma, a participação de cada bloco ou bancada no limite disponível será calculada com base na quantidade de integrantes registrada naquele momento.

As emendas coletivas também deverão observar regras específicas para a destinação dos recursos. Pelo menos 50% do valor total deverão ser aplicados em ações e serviços de saúde ou na manutenção e no desenvolvimento do ensino.

A parcela restante será direcionada a projetos e atividades identificados no Plano Plurianual de Ação Governamental (PPAG) como de atuação estratégica. O instrumento organiza programas, objetivos e iniciativas da administração estadual e serve de referência para o planejamento das políticas públicas de médio prazo.

Com isso, as emendas de blocos e bancadas passam a ter uma vinculação expressa tanto às áreas sociais quanto a iniciativas consideradas estratégicas no planejamento governamental. A regra permite que a destinação coletiva contemple prioridades de interesse mais amplo, desde que

enquadradas nos critérios definidos.

Apresentação das emendas terá procedimentos formais

Além dos limites financeiros e das exigências de destinação, a decisão da Mesa estabelece orientações para a apresentação das emendas e das subemendas. Estas últimas poderão ser apresentadas pelo relator da matéria, conforme os procedimentos previstos.

No caso dos blocos parlamentares e das bancadas, as emendas deverão ser acompanhadas da ata da reunião em que a decisão sobre sua apresentação tiver sido tomada. A exigência formaliza o registro da deliberação coletiva e estabelece documentação para instruir a tramitação das propostas.

As orientações são aplicáveis ao processo de análise do orçamento estadual para 2027, que passa pela apreciação da Assembleia Legislativa antes de sua conclusão. Durante essa tramitação, as propostas orçamentárias são examinadas conforme as normas legais e regimentais pertinentes.

A decisão também revoga a Decisão da Mesa nº 14, de 16 de outubro de 2019, que disciplinava anteriormente a apresentação das emendas impositivas. A mudança atualiza os procedimentos adotados pela Assembleia diante dos novos percentuais definidos pela Emenda à Constituição nº 122, de 2026.

Orçamento de 2027 já está

sob as novas regras

A aplicação imediata das novas orientações à tramitação do orçamento de 2027 torna a decisão relevante para a definição das prioridades que poderão receber recursos indicados pelos parlamentares no próximo exercício financeiro.

A destinação das emendas pode ter impacto sobre políticas públicas e investimentos em diferentes municípios mineiros, especialmente quando os recursos são direcionados a serviços de saúde, educação e projetos estratégicos. Entretanto, a definição das áreas beneficiadas depende das indicações apresentadas, da análise orçamentária e do cumprimento das normas que regem a execução dos recursos.

As emendas impositivas integram o processo de elaboração do orçamento público e constituem um dos mecanismos de participação do Legislativo na definição das despesas estaduais. Com os novos parâmetros, a ALMG estabelece limites para as indicações individuais e coletivas e fixa percentuais mínimos para áreas consideradas prioritárias.

A decisão foi lida em Plenário no dia 14 de outubro e passa a orientar a apresentação das emendas à proposta orçamentária de 2027, em conformidade com a nova disciplina constitucional.

Entenda os principais percentuais

Emendas individuais: limite total de até 1,55% da receita corrente líquida realizada no exercício anterior ao encaminhamento do projeto de orçamento.

Distribuição individual: o montante será dividido entre os 77 deputados estaduais, respeitados os limites aplicáveis.

Saúde nas emendas individuais: 50% do limite individual de cada parlamentar devem ser destinados a ações e serviços públicos de saúde, sem possibilidade de utilização para pagamento de pessoal e encargos sociais.

Emendas de blocos e bancadas: limite total de até 0,75% da receita corrente líquida prevista no projeto de orçamento enviado pelo Executivo.

Distribuição coletiva: proporcional ao número de integrantes de cada bloco ou bancada, considerando a composição vigente em 30 de setembro.

Destinação das emendas coletivas: pelo menos 50% para saúde ou manutenção e desenvolvimento do ensino; o restante, para projetos e atividades estratégicos identificados no PPAG.

Vigência: as regras já se aplicam à tramitação do projeto da Lei Orçamentária Anual de 2027.

A mudança atualiza os critérios de participação dos deputados na destinação dos recursos públicos estaduais e reforça a vinculação de parte das emendas a áreas sociais e a projetos previstos no planejamento governamental.

AINDA DÁ TEMPO DE APROVEITAR!

As comemorações dos **155 anos** da Santa Casa continuam.

ADEÇÃO GRÁTIS

2 PRIMEIROS MESES GRÁTIS

Seu cuidado começa agora. Sua mensalidade, só depois.

Aproveite até 15/10!

(38) 3229-7999

ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA DE GÊNERO

Buritizeiro debate como proteger mulheres que denunciam violência

Pré-conferência reuniu instituições e comunidade para discutir acolhimento, prevenção de novas agressões e fortalecimento da rede de proteção; propostas serão encaminhadas à Conferência Estadual.

A denúncia é um passo importante para romper o ciclo da violência, mas não encerra os riscos enfrentados por muitas mulheres. Em Buritizeiro, no Norte de Minas, esse desafio esteve no centro dos debates da Pré-Conferência Municipal com o tema “O que fazer para não morrer após a denúncia? Os desafios enfrentados pelas sobreviventes da violência de gênero”. O

encontro foi realizado na Câmara Municipal e reuniu representantes de instituições e integrantes da comunidade para discutir estratégias de prevenção, acolhimento e proteção às vítimas.

A atividade integrou a Oficina de Formação de Mulheres para o Enfrentamento às Violências de Gênero no Norte de Minas e teve como objetivo promover a formação, o

diálogo e a elaboração coletiva de propostas para aprimorar as políticas públicas voltadas à garantia dos direitos das mulheres.

A iniciativa foi organizada pelo Fórum Norte Mineiro em Defesa da Vida de Mulheres e Meninas (FEMINORTE), em parceria com o Conselho Municipal dos Direitos da Mulher (CMDM), a Secretaria Municipal de Desenvolvimento So-

cial, Trabalho e Renda (SEDEST), o Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS), o Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) e o Cadastro Único (CadÚnico).

A programação contou com palestras de Márcia Bia Inácio, coordenadora da FEMINORTE, e Arlete de Almeida, representante do GRAAL em Buritizeiro e da FEMINORTE.

Os participantes também participaram de discussões temáticas e atividades voltadas à construção de propostas que serão encaminhadas à Conferência Estadual.

Denunciar não pode significar mais risco

Um dos principais pontos discutidos foi a vulnerabilidade de mulheres que continuam expostas a ameaças e agressões mesmo depois de denunciar seus agressores. O debate evidenciou a necessidade de que os mecanismos de denúncia estejam associados a medidas efetivas de segurança, acompanhamento e assistência.

A proteção não deve se limitar ao momento em que a vítima procura uma delegacia ou outro serviço público. O enfrentamento à violência exige continuidade no atendimento, identificação de riscos, encaminhamento adequado e suporte para que a mulher consiga romper o ciclo de agressões com segurança e dignidade.

Nesse contexto, a integração entre os serviços públicos e as instituições que compõem a rede de atendimento é considerada fundamental. A articulação permite identificar situações de vulnerabilidade, facilitar o acesso aos serviços especializados e fortalecer as ações de prevenção de novas ocorrências.

A secretária municipal de Desenvolvimento Social, Trabalho e Renda, Ana Freitas, destacou a responsabilidade do poder público na construção de uma rede capaz de oferecer segurança e apoio às mu-

lheres.

“Não basta que uma mulher tenha coragem de denunciar a violência; é fundamental que ela encontre no poder público uma rede de apoio capaz de garantir sua segurança, seu acolhimento e condições para recomeçar. Nosso compromisso é fortalecer as políticas públicas e a atuação conjunta das instituições para que nenhuma mulher se sinta desamparada ao buscar ajuda”, afirmou.

Propostas para fortalecer a Rede de Proteção

Além de discutir os desafios enfrentados pelas sobreviventes da violência de gênero, a pré-conferência destacou a importância da mobilização social e da troca de experiências para reconhecer as diferentes formas de agressão e ampliar a capacidade de resposta das instituições.

As propostas elaboradas durante o encontro serão encaminhadas à Conferência Estadual, contribuindo para o debate sobre o aperfeiçoamento das políticas de prevenção, proteção e atendimento às vítimas.

A iniciativa reforça que o enfrentamento à violência contra mulheres e meninas depende de ações articuladas, serviços preparados e compromisso permanente do poder público e da sociedade. Mais do que incentivar denúncias, o desafio é garantir que toda mulher que procure ajuda encontre condições reais para reconstruir a própria vida, sem medo de sofrer novas agressões.



ABASTECIMENTO RURAL

Campo Azul alerta para uso consciente da água e proíbe irrigação de capineiras com água destinada às famílias

Prefeitura orienta moradores das comunidades rurais a evitar o desperdício e reforça que a colaboração da população é essencial para garantir o abastecimento de todos.

A Prefeitura de Campo Azul, no Norte de Minas Gerais, divulgou um comunicado para orientar moradores das comunidades rurais sobre o uso responsável da água destinada ao abastecimento das famílias. O alerta, publicado nas redes sociais do município, chama a atenção para a utilização do recurso na irrigação de capineiras, prática que pode comprometer o fornecimento para as necessidades básicas da população.

Por meio da Secretaria Municipal de Recursos Hídricos, a administração municipal recomenda que a água destinada ao consumo e ao abastecimento das comunidades não seja utilizada para irrigar áreas de cultivo de capim. Segundo a orientação, o uso inadequado pode prejudicar a distribuição e afetar diretamente as famílias que dependem do sistema para atividades essenciais do dia a dia.

A preocupação é garantir que o volume disponível seja utilizado de maneira responsável e atenda às necessidades coletivas. Nas comunidades rurais, o abastecimento de água é fundamental para a rotina doméstica, a higiene e a qualidade de vida dos moradores, tornando

necessário o compromisso de todos com a preservação e o uso adequado do recurso.

A Prefeitura destaca que a colaboração dos moradores é indispensável para evitar prejuízos ao fornecimento. A conscientização da comunidade e o respeito às necessidades das demais famílias são apontados como medidas importantes para assegurar uma distribuição mais equilibrada da água.

O alerta também reforça a importância de diferenciar a água destinada ao abastecimento das residências daquela utilizada em atividades produtivas, especialmente quando o consumo para irrigação pode afetar a disponibilidade do recurso para a população.

Na mensagem divulgada, o município resume a orientação em um apelo à responsabilidade coletiva: “Água é para todos! Use com consciência e respeite sua comunidade”.

A iniciativa busca mobilizar os moradores para que o uso consciente da água se torne uma prática cotidiana, contribuindo para a manutenção do abastecimento e para que todas as famílias das comunidades rurais de Campo Azul tenham acesso ao recurso.



A dentadura não precisa ser sua única opção.

RIZZO

CLÍNICAS ODONTOLÓGICAS

RIZZOINDEPENDENCIA

38 3215 8383

RUA IMPERATRIZ LEOPOLDINA, 656, INDEPENDÊNCIA

MONTES CLAROS

ANTES

DEPOIS

INCÊNDIO NA BR-251

Carreta bitrem carregada com diesel S-10 pega fogo em Salinas; rodovia é interditada

Bombeiros atuam no combate às chamas nas proximidades do km 294. PRF e Núcleo de Emergências Ambientais foram acionados; não há registro de vítimas.

Uma carreta bitrem carregada com óleo diesel S-10 pegou fogo na manhã deste domingo (18), na BR-251, nas proximidades do quilômetro 294, em Salinas, no Norte de Minas. O Corpo de Bombeiros Militar foi acionado por volta das 8h51 para atender à ocorrência. Por causa dos riscos envolvidos no incêndio e da presença de combustível na carga, a rodovia foi interditada nos dois sentidos, por tempo indeterminado.

A ocorrência mobilizou militares do 8º Pelotão de Bombeiros Militar, vinculado ao 7º Batalhão de Bombeiros Militar (7º BBM). A equipe se deslocou ao local equipada com os equipamentos de proteção individual (EPIs) necessários para atuar em uma situação que envolve produto perigoso.

Ao chegar, os bombeiros realizaram o isolamento da área e avaliaram os riscos relacionados ao incêndio, à carga transportada e a possíveis ocorrências secundárias. As medidas iniciais tiveram como objetivo reduzir os perigos para os profissionais envolvidos, motoristas e demais pessoas que circulavam pela região.

Devido à presença de diesel S-10, a operação exige atenção especial. Incêndios em veículos que transportam combustíveis podem oferecer riscos adicionais, tanto pela possibilidade de propagação das chamas quanto pela exposição a materiais perigosos. Por isso, o controle do perímetro e a adoção de medidas de segurança são fundamentais durante o atendimento.

O Núcleo de Emergências Ambientais também

foi acionado para acompanhar a ocorrência, considerando os possíveis impactos relacionados ao transporte e à queima do combustível. A Polícia Rodoviária Federal (PRF) foi chamada para atuar na área e prestar apoio às medidas necessárias na rodovia.

A Defesa Civil de Salinas se deslocou para auxiliar na operação, especialmente no abastecimento de água utilizado pelas equipes nas ações de resfriamento. Esse procedimento é importante para controlar a temperatura de estruturas e componentes atingidos pelo calor e reduzir o risco de agravamento da situação.

Até a divulgação das primeiras informações, não havia registro de vítimas ou feridos. A BR-251, entretanto, permanecia interditada nos dois sentidos, sem previsão de liberação.

A interdição busca garantir condições seguras para o trabalho das equipes de emergência e evitar que veículos e pessoas se aproximem da área de risco. Motoristas que utilizam o trecho devem redobrar a atenção, respeitar as orientações das autoridades e evitar tentativas de ultrapassar os bloqueios.

Ainda não foram divulgadas informações sobre as causas do incêndio, a extensão dos danos ao veículo ou o tempo necessário para concluir o atendimento e liberar o tráfego.

O Corpo de Bombeiros informou que novas informações serão repassadas oportunamente, conforme o avanço dos trabalhos e a confirmação dos detalhes da ocorrência.



SALINAS

Incêndio destrói dois cômodos e provoca desabamento de telhado



Bombeiros impediram que as chamas atingissem o restante da residência e imóveis vizinhos; homem de 22 anos foi conduzido pela Polícia Militar como suspeito de envolvimento no início do fogo.

Um incêndio destruiu dois dos quatro cômodos de uma residência no bairro São Pedro, em Salinas, no Norte de Minas, na noite de sábado (17). A ocorrência foi atendida pelo Corpo de Bombeiros Militar por volta das 21h27. Apesar dos danos materiais, ninguém ficou ferido.

Segundo os bombeiros, as chamas atingiram parte do imóvel e provocaram danos significativos à estrutura. A equipe conseguiu controlar o fogo antes que ele se espalhasse para os demais ambientes

da casa ou alcançasse residências vizinhas, evitando que a ocorrência tivesse proporções ainda maiores.

Após a extinção das chamas, os militares realizaram o trabalho de rescaldo, procedimento destinado a eliminar possíveis focos remanescentes e reduzir o risco de reignição. A intensidade do calor comprometeu a estrutura do telhado, que acabou desabando.

Por questões de segurança, os moradores foram orientados a deixar a residência. A Defesa Civil

Municipal foi acionada para avaliar as condições estruturais do imóvel e verificar os riscos decorrentes dos danos provocados pelo incêndio.

A avaliação é importante para determinar se a estrutura oferece condições de segurança e quais providências deverão ser adotadas antes de uma eventual ocupação do local.

A Polícia Militar também compareceu à ocorrência e conduziu um homem de 22 anos, suspeito de envolvimento no início do incêndio, para as providências cabíveis.

As circunstâncias que levaram ao início do fogo seguem sob investigação. Até o momento, não há informações que permitam concluir como o incêndio começou ou confirmar a responsabilidade do suspeito.

O caso mobilizou as forças de segurança e atendimento do município, enquanto os danos à residência e as condições da estrutura serão avaliados pelos órgãos competentes.

MONTES CLAROS

Carro invade garagem, atinge comércio e provoca risco de desabamento

Colisão ocorreu na madrugada deste domingo (18), no bairro Cidade Industrial. Bombeiros realizaram intervenções emergenciais para eliminar riscos à estrutura do imóvel.

Um Chevrolet Celta vermelho invadiu a garagem de uma residência e atingiu um estabelecimento comercial na madrugada deste domingo (18), por volta das 4h, no bairro Cidade Industrial, em Montes Claros, no Norte de Minas. O acidente provocou danos à estrutura da edificação e risco de desabamento, mobilizando equipes do Corpo de Bombeiros Militar. Ninguém ficou ferido.

Segundo os bombeiros, o veículo colidiu contra a parede da garagem e atingiu também o comércio localizado na sequência. O impacto comprometeu parte frontal do imóvel, especialmente em um trecho cuja cobertura não possui laje, aumentando a preocupação com a estabilidade da estrutura.

Informações iniciais apontam que o motorista, que estava sozinho no carro, teria adormecido ao volante. Ele

recusou atendimento pré-hospitalar e foi conduzido pela Polícia Militar à delegacia para prestar esclarecimentos. Possíveis irregularidades relacionadas à habilitação e suspeita de embriaguez dependem de apuração, não havendo confirmação dessas circunstâncias no relato da ocorrência.

Diante dos danos estruturais, os militares avaliaram as condições do imóvel e adotaram medidas para eliminar os riscos imediatos de desabamento. Durante o trabalho, foi necessária a remoção de uma viga danificada, com apoio da equipe da PEMAD.

Após as intervenções, os bombeiros informaram que os riscos iminentes relacionados ao acidente haviam sido eliminados. Apesar disso, a avaliação técnica da edificação será necessária para identificar a extensão dos danos e definir os reparos adequados.

Os moradores foram orientados a procurar o proprietário do veículo para tratar das responsabilidades pelos prejuízos e contratar um profissional qualificado para examinar a estrutura e indicar as medidas necessárias para a recuperação do imóvel.

Por segurança, o fornecimento de energia elétrica foi interrompido. O carro permaneceu na residência, à disposição da Polícia Militar para os procedimentos cabíveis, enquanto a edificação ficou sob responsabilidade dos proprietários.

O caso chama a atenção para os riscos de colisões que atingem estruturas residenciais e comerciais, sobretudo quando comprometem elementos de sustentação. A liberação para uso seguro do imóvel depende da avaliação técnica e da realização dos reparos necessários.



RESUMO DE

Novelas



Tilde e Edvaldo se beijam. André conta a Dora que descobriu tudo sobre o passado de Diná. Adriana avisa a Pilar que o resultado da auditoria saiu. Adriana diz a Heitor que faz questão de anunciá-lo à família Brandão. Adriana afirma que estará ao lado de Heitor. Mau Mau despista Felipe quando o rapaz pensa em conhecer sua família. Rafael diz a Ingrid que Andréa está decidida a não voltar para ele.



Bela explica a Lucas que Gabriel está esperando por Peixe. Gabriel diz a Peixe que Bela não é sua inimiga. Lucas tenta se acertar com Bela e a convida para viajar. Aconselhada por Iara, Bela decide aceitar o convite de Lucas. Peixe surpreende Vanessa e pergunta sobre a possibilidade de conseguir um emprego no hospital. Melinda se irrita com a disputa entre Próspero e Clemente. Leandra reafirma seu amor por Vitor. Bela leva Glorinha ao salão de sua trancista.



Alika se emociona com a constatação de sua gravidez. Teresa, Onildo e Salma se despedem de Niara, Tonho e Omar. Mirinho e Virgínia retornam para a casa de engenho, e o rapaz descobre que Tonho foi atrás de Alika. Bartô tenta convencer Sebastião a investir no santuário de Veneranda. Mirinho confessa a Manoel que planeja vender o engenho e fugir de Barro Preto. Graça tenta animar Virgínia. Menemi treina as mulheres para a luta.



De volta ao Brasil, Zé Felipe reencontra Virgínia, chama ex por apelido e brinca: 'O melhorzinho chegou'

Em clima de total descontração, Zé Felipe e Virgínia chamaram atenção ao aparecerem juntos de novo em Goiânia

Zé Felipe e Virgínia se reencontraram neste domingo, 18 de outubro de 2026

Zé Felipe chegou a Goiânia após uma temporada nos EUA

Zé Felipe foi direto para a casa de Virgínia

Zé Felipe filmou Virgínia na piscina e afirmou que a ex estava com 'cara de ressaca'

Zé Felipe chamou Virgínia pelo apelido de Vivibora

Há uma semana, Zé Felipe e Virgínia Fonseca estavam juntos em Miami, nos Estados Unidos, para onde a influencer foi após o fim de seu namoro com Vini Jr. Neste domingo (18), foi o sertanejo quem foi ao encontro da ex, em Goiânia. E, para a alegria dos fãs que ainda torcem por uma reconciliação do ex-casal, a interação entre eles teve total clima de descontração e intimidade.

“Foi pra festa ontem, né Vivibora?”, questionou o filho de Leonardo mostrando a ex na piscina. “Deixa eu ver a cara de ressaca”, ele pediu. Rindo, a influencer logo avisou: “Se tiver feia você não vai postar, você sabe né?”.

De volta ao Brasil, Zé Felipe brincou ao falar de si, pouco antes de ir reencontrar Virgínia: “O melhorzinho que tá tendo chegou”.

Apesar da torcida de muitos, até o momento

Zé Felipe e Virgínia não deram sinais de reconciliação. O cantor voltou ao Brasil para participar da festa de aniversário de 4 anos da filha do meio dos dois, Maria Flor, que escolheu a princesa Rapunzel como tema da comemoração.

Zé Felipe leva filhos para conhecer mansão

Logo depois de seu encontro com Virgínia, Zé Felipe pegou os três filhos, José Leonardo, Maria Flor e Maria Alice, para conhecer sua nova mansão em Goiânia. E revelou que ainda falta um pouco para poder se mudar para o local.

“Provavelmente a gente vai vir daqui há uns 3 dias, porque ainda tem que arrumar algumas coisas do quarto das crianças, cama, televisão. Tem que cortar a grama, detetizar... Mas, de resto, já está tudo certo”, avisou, indicando, com isso, que deve ficar mais tempo no Brasil.

Em Miami, nos Estados Unidos, onde estava até então, Zé Felipe também não abriu mão do luxo e do conforto. O cantor escolheu um condomínio de luxo à beira mar, o Porsche Design Tower, para morar.

No empreendimento, os imóveis de 4 quartos não saem por menos que R\$ 85 milhões e são puro luxo. As unidades têm de 446 metros quadrados, no mínimo, podendo chegar a até 929 metros quadrados. Distante somente 120 metros da praia, o condomínio oferece spa, cinema, simulador de corrida e de golfe, restaurante privativo, além de 3 piscinas e academia.







TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA:
NOSSA ESPECIALIDADE

PORTEIROS • VIGIAS • SERVENTES DE LIMPEZA
ZELADOR • SEGURANÇA DESARMADA EM EVENTOS

SUA TRANQUILIDADE,
NOSSA RESPONSABILIDADE

www.qualityrecursoshumanos.com.br

(38) 3222-5427

SAÚDE, ESPORTE E QUALIDADE DE VIDA

Clínica Olhar de Mãe promove torneio de beach tennis para integrar esporte e família

Evento será realizado de 22 a 24 de outubro, na Beach Center, em parceria com a Track&Field, com categorias para crianças, adultos e duplas de pais e filhos.



A promoção da saúde vai além dos consultórios e dos tratamentos médicos. A prática de atividades físicas, a convivência familiar e o incentivo a hábitos saudáveis também fazem parte dos cuidados com o bem-estar. Com essa proposta, a Clínica Olhar de Mãe realiza, de 22 a 24 de outubro, o 2º Torneio de Beach Tennis, na Beach Center, em parceria com a Track&Field.

A iniciativa busca aproximar esporte, prevenção e qualidade de vida em um ambiente de integração entre crianças, pais e adultos. A programação foi planejada para receber diferentes faixas etárias, com cate-

rias específicas para o público infantil, duplas de pais e filhos e competidores adultos.

Mais do que estimular a prática esportiva, o torneio pretende transformar as quadras em um espaço de convivência, fortalecendo os vínculos familiares e incentivando valores como respeito, honestidade, cooperação e compromisso com o próximo.

Esporte como ferramenta de bem-estar

O beach tennis, modalidade que combina elementos do tênis e

do vôlei de praia, tem conquistado praticantes de diferentes idades e se destacado como alternativa para quem busca aliar atividade física e socialização.

Ao reunir famílias em torno do esporte, o evento amplia essa proposta, valorizando não apenas a competição, mas também a participação, a troca de experiências e os momentos compartilhados entre pais e filhos.

A organização preparou uma programação em que as disputas de cada categoria começam e terminam no mesmo dia. A medida busca facilitar a participação dos atletas e per-

mitir que familiares e acompanhantes aproveitem a experiência sem a necessidade de permanecer no local durante os três dias de evento.

A proposta acompanha a visão da Clínica Olhar de Mãe de que o cuidado com a saúde também envolve iniciativas que incentivem o movimento, o equilíbrio e a construção de relações saudáveis.

Parcerias que fortalecem a iniciativa

A realização do segundo torneio conta com o apoio de empresas e parceiros que acreditaram no proje-

to. Entre os apoiadores estão Colégio Adventista, Kentro, Aurora Saúde, NM Brinquedos, Conecta Business, Rodrigo Runar, Centro Ortopédico, Sicoob Credicom, Espetáculo Estruturas, Laboratório Santa Clara, FCO, Boali, Dommus, Bárbara Xavier, Fast Escova, Buckburguer, BYD, Fórmula Precisa, Ergofitness, Reabilitar, Cantina do Dom, Berry's, Pif Paf, Mary Kay, Vitalite, Clínica Olhar de Mãe, Piracanjuba e Dufibranet.

A organização também destaca a parceria com a Beach Center, responsável por viabilizar o espaço para a realização das atividades, e o apoio de Raquel na organização do

torneio e na elaboração das tabelas dos jogos. A Track&Field participa novamente da iniciativa, reforçando a parceria com a clínica.

Com a segunda edição, o torneio busca consolidar um espaço de encontro entre esporte, saúde e convivência, mostrando que o cuidado com as pessoas pode ser incentivado dentro e fora da clínica.

A programação será realizada de 22 a 24 de outubro, na Beach Center. A organização convida o público a acompanhar as redes sociais da Clínica Olhar de Mãe para obter informações sobre o evento e acompanhar os momentos da competição.

CAMPEONATO BRASILEIRO

Cruzeiro vira sobre o Grêmio com show de Kaio Jorge, vence por 4 a 2 e entra no G4

Raposa supera duas desvantagens na Arena do Grêmio, chega aos 51 pontos e assume a quarta colocação do Brasileirão. Atacante marca três vezes, João Marcelo completa a vitória e aumenta a pressão sobre o time gaúcho, que permanece na zona de rebaixamento

O Cruzeiro conquistou uma vitória de peso na luta pelas primeiras posições do Campeonato Brasileiro. Na tarde deste domingo (18), a equipe celeste derrotou o Grêmio por 4 a 2, na Arena do Grêmio, em Porto Alegre, pela 31ª rodada da Série A. O grande nome da partida foi o atacante Kaio Jorge, autor de três gols, enquanto o zagueiro João Marcelo marcou o quarto e confirmou a virada mineira fora de casa.

O resultado colocou o Cruzeiro no G4 da competição. Com 51 pontos, a Raposa ocupa a quarta posição, somando 15 vitórias, seis empates e dez derrotas. Do outro lado, o cenário é preocupante para o Grêmio: o clube gaúcho permanece na 18ª colocação, com 31 pontos, e segue na zona de rebaixamento, após sete vitórias, dez empates e 14 derrotas.

A vitória celeste ganhou ainda mais importância pela maneira como foi construída. O Cruzeiro ficou atrás no placar duas vezes, mas demonstrou poder de reação, aproveitou as oportunidades no segundo tempo e transformou uma partida complicada em uma vitória expressiva.

O confronto começou movimentado, com as duas equipes buscando o ataque e exigindo trabalho dos goleiros. A primeira etapa teve intensidade, reclamações e alternância

no placar.

Aos 16 minutos, Carlos Vinícius abriu o marcador para o Grêmio, convertendo uma cobrança de pênalti. A penalidade foi assinalada após disputa entre Francis Amuzu e o volante Zé Lucas, lance que provocou reclamações dos jogadores do Cruzeiro.

A Raposa não demorou a reagir. Aos 22 minutos, Matheus Pereira encontrou Kaio Jorge com um passe preciso. O atacante girou diante da marcação, avançou e finalizou no canto esquerdo, deixando tudo igual: 1 a 1.

Quando o Cruzeiro tentava equilibrar o confronto, o Grêmio voltou a ficar em vantagem. Aos 40 minutos, após a bola ser afastada para a entrada da área celeste, Cristian Pavón aproveitou a sobra e acertou um chute de fora da área, sem dar chances de defesa. O time gaúcho foi para o intervalo vencendo por 2 a 1.

O Cruzeiro voltou do intervalo disposto a mudar o resultado e conseguiu o empate logo aos dois minutos. Mais uma vez, a parceria entre Matheus Pereira e Kaio Jorge funcionou. O meia encontrou o atacante dentro da área, e o camisa 19 finalizou para fazer 2 a 2.

A igualdade devolveu confiança à equipe mineira, que passou a buscar a virada com mais intensidade. Aos

15 minutos, o lateral-direito William lançou Kaio Jorge em velocidade. O atacante ganhou da marcação, invadiu a área e bateu no canto esquerdo, colocando o Cruzeiro pela primeira vez à frente no placar: 3 a 2.

Com três gols na partida, Kaio Jorge foi decisivo para a reação celeste. O desempenho do atacante transformou o jogo e evidenciou a eficiência ofensiva do Cruzeiro na etapa final.

A situação do Grêmio ficou ainda mais complicada aos 28 minutos, quando o zagueiro Walter Kannemann foi expulso. Incomodado com um cartão amarelo, o defensor fez um gesto de protesto que foi interpretado pela arbitragem como sinal de roubo. O árbitro mostrou o cartão vermelho, deixando os donos da casa com um jogador a menos.

Com superioridade numérica, o Cruzeiro aproveitou o momento favorável para ampliar a vantagem. Aos 35 minutos, Matheus Pereira cobrou escanteio, a bola desviou em Gerson e sobrou para João Marcelo. O zagueiro dominou com o peito e finalizou para as redes, marcando um belo gol e decretando o placar de 4 a 2.

A vitória em Porto Alegre representa um resultado importante para as pretensões do Cruzeiro no campeonato. Ao superar um adversário tradicional fora de casa, mesmo de-

pois de sair atrás duas vezes, a equipe conquistou três pontos e entrou na zona de classificação entre os quatro primeiros colocados.

A atuação também destacou a participação de Matheus Pereira, responsável por passes decisivos para Kaio Jorge, além da contribuição de João Marcelo na definição do placar. A capacidade de reação no segundo tempo foi determinante para a virada.

Para o Grêmio, a derrota amplia a preocupação com a permanência na Série A. Na 18ª colocação, o time precisa reagir nas rodadas restantes para deixar a zona de rebaixamento. A expulsão de Kannemann e os três gols sofridos na etapa final agravaram uma tarde difícil diante de sua torcida.

Pela 32ª rodada do Campeonato Brasileiro, o Cruzeiro volta a campo na sexta-feira (23), às 20h, para

enfrentar o Remo, no Mineirão, em Belo Horizonte. A equipe mineira terá a oportunidade de defender sua posição no G4 e buscar mais três pontos diante da torcida.

O Grêmio jogará na segunda-feira (26), às 19h30, contra o Coritiba, no estádio Couto Pereira, em Curitiba. O confronto será importante para a equipe gaúcha na tentativa de somar pontos e iniciar a recuperação na luta contra o rebaixamento.

Ficha do jogo

Partida: Grêmio 2 x 4 Cruzeiro
Competição: Campeonato Brasileiro – 31ª rodada
Data: 18 de outubro de 2026
Local: Arena do Grêmio, Porto Alegre (RS)

Gols do Grêmio: Carlos Vinícius, aos 16 minutos do primeiro tempo; Cristian Pavón, aos 40 minutos do primeiro tempo.

Gols do Cruzeiro: Kaio Jorge, aos 22 minutos do primeiro tempo e aos 2 e 15 minutos do segundo tempo; João Marcelo, aos 35 minutos do segundo tempo.

Cartão vermelho: Walter Kannemann, do Grêmio.
Árbitro: João Vitor Gobi (SP).

Classificação após a partida
Cruzeiro: 4º lugar, com 51 pontos.

Grêmio: 18º lugar, com 31 pontos.

Com a atuação decisiva de Kaio Jorge e a força demonstrada para buscar a virada, o Cruzeiro deixa Porto Alegre com mais do que três pontos: conquista confiança para a reta final do Brasileirão e reforça sua presença na disputa pelas primeiras posições. Para o Grêmio, o resultado acende o alerta em um momento em que cada rodada se torna decisiva na luta para escapar do rebaixamento.



NATAL 2026

Decoração natalina de Montes Claros começa a ser montada em novembro

Prefeitura prepara licitações para ornamentar praças, parques e prédios públicos; instalação está prevista para ocorrer entre 1º e 10 de novembro, com desmontagem a partir de janeiro de 2027

Montes Claros já começa a se preparar para o clima de Natal. A Prefeitura prevê iniciar, nos primeiros dez dias de novembro, a montagem da decoração natalina em praças, parques, avenidas e prédios públicos do município. A iniciativa busca transformar espaços tradicionais da cidade com iluminação temática e elementos decorativos para marcar o período de festas de fim de ano.

Para viabilizar o projeto, o Município está conduzindo dois processos de licitação destinados à contratação de empresas especializadas no fornecimento de equipamentos e objetos de ornamentação, além da prestação dos serviços de decoração.

Entre os locais previstos para receber a iluminação e os enfeites estão as praças Pio XII, Doutor Chaves e Doutor Carlos Versiani, a sede da Prefeitura, a avenida Deputado Esteves Rodrigues e os parques municipais Milton Prates e Cândido Canela. Outros espaços públicos também poderão integrar a ornamentação.

Montagem até
10 de novembro

Conforme os editais de licitação, os serviços de

instalação deverão ser executados entre os dias 1º e 10 de novembro. Já a retirada da decoração está prevista para ocorrer entre 7 e 17 de janeiro de 2027.

A Prefeitura informou que a relação detalhada dos itens decorativos previstos nos editais não será divulgada neste momento. A intenção, segundo o Município, é preservar o efeito de surpresa para a população quando a ornamentação estiver pronta.

Expectativa
para o fim de ano

Além de contribuir para a ambientação festiva, a decoração natalina valoriza espaços de convivência e circulação, criando oportunidades para passeios em família e encontros entre moradores.

A iluminação e os elementos temáticos também podem estimular a visitação aos pontos decorados e movimentar o comércio nas semanas que antecedem o Natal, período tradicionalmente marcado pelo aumento das compras e das atividades de lazer.

Com a previsão de montagem para o início de novembro, Montes Claros se prepara para incorporar a decoração natalina à paisagem urbana e celebrar o fim de ano em diferentes regiões da cidade.



DE OLHO NO FUTURO

Montes Claros amplia investimentos na educação com novas escolas, tecnologia e projetos de formação

Com mais de R\$ 150 milhões destinados à construção de unidades de educação infantil, planejamento de novos prédios até 2028 e programas de cultura, esporte e inovação, Prefeitura busca ampliar o acesso ao ensino e melhorar as condições de aprendizagem

A educação está entre as prioridades da administração municipal de Montes Claros, que vem ampliando investimentos em infraestrutura, tecnologia e projetos pedagógicos para fortalecer a rede pública de ensino. A estratégia reúne construção de novas escolas e Centros Municipais de Educação Infantil (Cemeis), aquisição de equipamentos, iniciativas de formação integral e programas voltados ao acesso e à permanência dos estudantes nas salas de aula.

Segundo informações da Prefeitura, mais de R\$ 150 milhões em recursos próprios já foram destinados à construção de unidades de educação infantil. O planejamento prevê a construção de 25 novas escolas e Cemeis, além de outros 28 prédios escolares até 2028. A expansão pretende acompanhar o crescimento da cidade, atender à demanda por vagas e aproximar os serviços educacionais das comunidades.

A proposta também contempla estruturas mais modernas, com ambientes planejados para favorecer o ensino, a convivência e o desenvolvimento de crianças e adolescentes. A ampliação física da rede busca oferecer melhores condições de trabalho aos profissionais da educação e mais conforto às famílias que dependem dos serviços públicos municipais.

Tecnologia e inovação nas salas de aula

A modernização do ensino inclui investimentos em equipamentos tecnológicos. Mais de 600 máquinas foram adquiridas para reforçar a estrutura de informática das escolas, incluindo a implantação de um laboratório completo na Escola Municipal Jason Caetano.

A utilização de recursos digitais pode ampliar as possibilidades de pesquisa, estimular a criatividade e

desenvolver habilidades necessárias à sociedade contemporânea, desde que integrada ao planejamento pedagógico e às atividades de aprendizagem.

Outra iniciativa é o programa de educação financeira nas escolas municipais. A proposta busca aproximar os estudantes de conceitos como planejamento, consumo consciente, organização de recursos e tomada de decisões responsáveis, preparando-os para situações do cotidiano.

A política educacional também prevê ações em outras áreas da formação. Entre elas estão o Centro Municipal de Idiomas, o Conservatório Municipal de Ensino de Música e a ampliação de espaços destinados à prática esportiva. A participação do município na construção do teatro da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes) integra as iniciativas de incentivo à cultura e de ampliação

das oportunidades de acesso à produção artística.

Reconhecimento e resultados

Montes Claros recebeu, em 2025, o Selo Ouro em Educação e o Selo Nacional Compromisso com a Alfabetização, concedido pelo Ministério da Educação. Os reconhecimentos destacam iniciativas relacionadas à alfabetização e ao compromisso com a melhoria da aprendizagem na educação básica.

Outro resultado apresentado pela administração municipal é a liderança no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), nos anos iniciais e finais do ensino fundamental, entre as nove maiores cidades de Minas Gerais. O indicador considera dados de fluxo escolar e desempenho em avaliações educacionais, permitindo acompanhar resultados e identificar desafios da rede de ensino.

A Escola Municipal Bolívar de Andrade também foi destaque ao conquistar o primeiro lugar no ranking do programa Líder em Mim, voltado ao desenvolvimento de competências socioemocionais, liderança, responsabilidade e autonomia dos estudantes.

Acesso e permanência dos estudantes

A rede municipal atende mais de 33 mil alunos. Segundo os dados divulgados pela Prefeitura, outros mais de 28 mil estudantes são beneficiados por ações e programas educacionais. A administração também realiza repasses financeiros a escolas conveniadas para contribuir com a manutenção das atividades e o atendimento aos alunos.

O Passe Livre Estudantil, financiado integralmente pelo município, complementa as medidas de apoio à educação. Ao reduzir os

custos de deslocamento dos estudantes contemplados, o programa busca facilitar o acesso às unidades de ensino e aliviar as despesas das famílias.

Para o prefeito Guilherme Guimarães, os investimentos vão além da construção de escolas e da aquisição de equipamentos. A proposta, segundo a administração municipal, é ampliar oportunidades de aprendizagem e contribuir para o desenvolvimento de crianças e adolescentes.

A continuidade das obras, a melhoria dos resultados pedagógicos e a redução das desigualdades educacionais permanecem como desafios para consolidar os avanços. A combinação entre infraestrutura adequada, valorização das práticas de ensino, tecnologia e políticas de acesso será fundamental para transformar os investimentos em oportunidades concretas para os estudantes de Montes Claros.

PREVENÇÃO E DEFESA CIVIL

Montes Claros intensifica ações contra tempestades e alerta moradores sobre riscos climáticos

Limpeza de córregos, manutenção de 2,4 mil bocas de lobo e monitoramento meteorológico integram as medidas preventivas. População pode receber avisos gratuitos por SMS para se preparar diante de situações de risco.

Montes Claros intensifica as ações de prevenção diante da previsão de novos eventos climáticos nos próximos meses. Com a possibilidade de tempestades, alagamentos e ventos fortes, a Defesa Civil Municipal reforça o monitoramento das condições meteorológicas e orienta a população a acompanhar os alertas oficiais para reduzir riscos e evitar acidentes.

Segundo o secretário municipal de Defesa Civil, Anderson Chaves, a criação da pasta, pelo prefeito Guilherme Guimarães, ampliou a capacidade de organização e resposta do município diante de ocorrências

climáticas extremas. A preocupação inclui as instabilidades previstas para a região, especialmente aquelas que podem estar associadas ao fenômeno El Niño.

Entre as medidas preventivas estão a limpeza e o desassoreamento de cursos d'água, como o Córrego das Melancias, e a manutenção periódica de aproximadamente 2,4 mil bocas de lobo ao longo do ano. Os trabalhos também incluem a retirada de resíduos sólidos que podem obstruir o sistema de drenagem e dificultar o escoamento da água da chuva.

As intervenções buscam dimi-

nuir a possibilidade de alagamentos, principalmente durante períodos de precipitação intensa. Entretanto, a eficácia dessas medidas também depende das condições climáticas, da capacidade da rede de drenagem e da colaboração da população para evitar o descarte irregular de lixo em vias públicas e cursos d'água.

A necessidade de preparação foi evidenciada por uma tempestade recente que atingiu Montes Claros, com rajadas de vento de até 88 km/h e registro de danos. De acordo com Anderson Chaves, o planejamento antecipado e a mobilização integrada das equipes municipais

são importantes para reduzir prejuízos e proteger os moradores.

O município também segue diretrizes internacionais da Organização das Nações Unidas (ONU) voltadas à prevenção e à redução dos riscos de desastres. Conforme as informações divulgadas pela Defesa Civil, há possibilidade de eventos climáticos na região entre o último trimestre de 2026 e o primeiro trimestre de 2027.

A previsão não significa que todos esses fenômenos ocorrerão necessariamente, mas reforça a importância do monitoramento contínuo e da adoção de medidas preventivas

por parte do poder público e da população.

Uma das principais orientações da Defesa Civil é o cadastramento no serviço gratuito de alertas por SMS. Para receber avisos sobre tempestades e outras situações de risco, o morador deve enviar o CEP de sua residência para o número 40199. O serviço permite acompanhar comunicados preventivos e obter informações importantes em situações de emergência.

Durante temporais, a recomendação é evitar áreas sujeitas a alagamentos, não tentar atravessar ruas inundadas e manter distância

de árvores, postes, estruturas metálicas e fios elétricos. Também é importante acompanhar os comunicados oficiais e seguir as instruções das equipes de emergência.

Em caso de necessidade, a população pode acionar a Defesa Civil pelo telefone 199 ou o Corpo de Bombeiros pelo 193.

A prevenção depende tanto das ações de infraestrutura e monitoramento quanto da atenção dos moradores aos alertas meteorológicos. Em períodos de instabilidade, reconhecer os riscos e agir antecipadamente pode evitar acidentes e salvar vidas.